

Co–produzindo cidades sustentáveis

Antonio Silveira
Caroline Balluf
Caroline Kato
Fernando Garcia
Frederico Costabile

Co-produção

DEFINIÇÃO

Trabalho conjunto entre o Estado e a comunidade para elaborar e concretizar projetos de serviços básicos

IMPORTÂNCIA

Ouvindo as comunidades, é possível endereçar corretamente e atender melhor suas necessidades

RESULTADOS

Empoderamento dos cidadãos e alcance de resultados satisfatórios para as necessidades da comunidade

Tipologia da Co-produção

Whitaker (1980) - Critério: forma de participação do cidadão

- Cidadão solicita a assistência;
- Cidadão coopera voluntariamente;
- Cidadão e agentes públicos possuem participação ativa.

Brudney e England (1983) - Critério: modo de organização das pessoas

- Coprodução individual;
- Coprodução de grupo;
- Coprodução coletiva;

Literatura mais recente, **Salm e Menegasso (2010)** - quadro de 5 modelos feitos a partir da tipologia e intensidade da participação dos cidadãos.

Cuidando das Águas – Sapiência Ambiental

Zona Rural Sul de São Paulo

Projeto apoiados por editais da iniciativa pública e privada

Região de agricultura familiar orgânica

Saneamento básico deficitário

Sistemas de Saneamento Ecológico

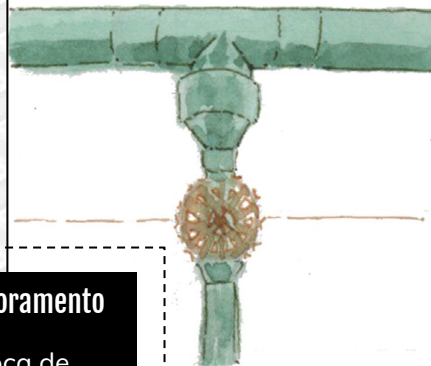
- Tratamento in loco
- Incorporação de sub-produtos -
- Acesso ao saneamento básico sem integração à rede de coleta de esgoto.

Produção de biofertilizantes

65% praticam agricultura familiar



10% têm conexão com a rede de esgoto



1

Encontro Inicial

Alinhamento melhor solução tecnológica

2

Pré-obra

Preparação do terreno e ajustes técnicos

3

Mutirão Pedagógico

Construção e aprendizado: moradores e voluntários

4

Monitoramento

Troca de experiências, análise efluente final

Coprodução na Provisão de Saúde – UBS São Paulo

SUS

A estruturação do SUS já prevê um sistema de participação em diferentes escalas, desde a participação em equipamentos até a participação em nível federal.

Na prática, os arranjos variam bastante entre os municípios.

UBS São Paulo

Cerca de metade das UBS gerenciada por organizações sociais e a outra metade é por gestão própria.

Territorialização dos serviços independente do nível de atenção.

Conselho municipal de saúde e conselhos gestores nas unidades realizam planejamento, monitoramento e controle social das ações.



Referências

- Redes e Parcerias em Políticas Sociais: novos arranjos institucionais de coprodução de serviços nos municípios brasileiros; Gabriela Spanghero Lotta (UFABC); Cadernos ENAP.
https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/redes_e_parcerias_em_politicas_sociais.pdf
- Diretrizes Gerais UBS; Prefeitura de São Paulo.
[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Diretrizes_Geraiz_UBS_final_baixa\(1\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Diretrizes_Geraiz_UBS_final_baixa(1).pdf)
- Sapiência Ambiental (2020): **Cartilha Cuidando das Águas, Saneamento Ecológico na Zona Rural Sul de São Paulo**. Disponível em:
https://mailchi.mp/5d7939e946ce/cuidandodasaguas?fbclid=IwAR3VUHgN-PpxM0s0zOns_ZNTtFIBYQZ8fj7IMBt3bYLhnQvQtnj3u6ie020
- Ética e coprodução de serviços públicos: uma fundamentação a partir de Habermas; Clénia De Mattia e Marcello B. Zappellini (FGV); Cadernos ENAPE.
<https://www.scielo.br/pdf/cebape/v12n3/v12n3a03.pdf>